

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E USO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS POR ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

VENDRAMETTO, Michele Cristina

Acadêmica do curso de Farmácia do Centro de Ensino Superior de Maringá (CESUMAR)

NETO, Carolina J. B. Ferreira (Co-autor)

Docente do curso de Farmácia do Centro de Ensino Superior de Maringá (CESUMAR).

VICENTE, José Gonçalves (Co-autor)

Docente da disciplina de Estatística do Centro de Ensino Superior de Maringá (CESUMAR)

CAMPESATTO-MELLA, Eliane (Orientador)

Orientadora e docente da disciplina de Farmacologia do Centro de Ensino Superior de Maringá (CESUMAR)

No Brasil, 50 milhões de pessoas só usam medicamentos quando recebem de graça, pois não têm recursos para adquiri-los. Por este motivo foi criada a Lei 9.787 dos genéricos, que desde fevereiro de 1999 está em vigor. Segundo a lei, medicamento genérico possui o mesmo princípio ativo, dose e forma farmacêutica de um medicamento de marca cujo prazo de proteção de patente expirou. Para serem registrados devem passar por testes de biodisponibilidade e bioequivalência. Apesar da divulgação, muitas pessoas ainda ignoram tais conhecimentos e não estão se beneficiando com a utilização destes medicamentos. Identificar e analisar o conhecimento dos estudantes universitários sobre medicamentos genéricos. O trabalho foi realizado numa Instituição de Ensino Superior (CESUMAR) onde foram aplicados 209 questionários com perguntas qualitativas e quantitativas pertinentes ao assunto. Para distribuição estatisticamente válida, foram escolhidos três cursos de cada turno, tomando o cuidado de abranger todas as áreas e turmas existentes de cada curso. Os resultados de maior relevância foram que dos acadêmicos entrevistados, 60,28% já compraram medicamento genérico e 63,63% o médico nunca os receitou. 76,07% sabem que os genéricos são iguais aos medicamentos de referência e 59,33% confia em seu farmacêutico para fazer a troca de medicamento de marca para um genérico. Deste estudo podemos ressaltar que os médicos das pessoas entrevistadas não aderiram a idéia de receitar um medicamento genérico e mesmo assim, a maioria dos acadêmicos não só compraram genéricos como também estão informados sobre o assunto. A porcentagem de alunos que confiam em seu farmacêutico foi considerável, mostrando desta forma a importância deste profissional.

e-mail: eliane@cesumar.br